



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

1º Trimestre/2025

Bento Gonçalves, 2025

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	45.676.479,79	54.652.016,55	PASSIVO CIRCULANTE	148.688.147,85	151.882.490,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.209.051,08	46.398.802,74	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	37.699.793,05	36.997.797,68
Créditos a CP	5.901.736,50	5.689.693,78	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	1.398.976,84	279.387,91
Clientes	17.898,00	17.898,00	Obrigações Fiscais a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	5.883.838,50	5.671.795,78	Transferências Fiscais a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	5.883.838,50	5.671.795,78	Provisões a CP	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	-	-	Demais Obrigações a CP	109.589.377,96	114.605.304,55
Estoques	2.329.209,08	2.280.289,44			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	236.483,13	283.230,59			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	408.233.660,69	406.308.904,65	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a LP	263.026,40	263.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Créditos LP	263.026,40	263.026,40	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	99.914,02	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	99.914,02	Obrigações Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Transferências Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Provisões a LP	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a LP	-	-
Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	148.688.147,85	151.882.490,14
Participações Permanentes	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Investimentos do RPPS de LP	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de	-	-
Imobilizado	405.813.405,56	404.369.541,47	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	43.521.185,60	43.471.127,23	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	135.763.162,05	134.222.934,73	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-92.241.976,45	-90.751.807,50	Demais Reservas	102.285.581,02	102.285.535,84
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	202.936.411,61	206.792.895,22
Bens Imóveis	362.292.219,96	360.898.414,24	Resultado do Exercício	-3.643.844,28	-23.516.561,38
Bens Imóveis	362.575.110,34	361.125.784,71	Resultados de Exercícios Anteriores	206.792.895,22	221.635.607,55
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-282.890,38	-227.370,47	Ajustes de Exercícios Anteriores	-212.639,33	8.673.849,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	2.157.228,73	1.676.336,78	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	305.221.992,63	309.078.431,06
Softwares	2.157.228,73	1.676.336,78			
Softwares	2.157.228,73	1.676.336,78			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	453.910.140,48	460.960.921,20	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	453.910.140,48	460.960.921,20

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	37.209.051,08	46.398.802,74	PASSIVO FINANCEIRO	525.212.792,23	118.049.520,36
ATIVO PERMANENTE	416.701.089,40	414.562.118,46	PASSIVO PERMANENTE	93.360.386,97	89.098.062,42
SALDO PATRIMONIAL	164.663.038,72		SALDO PATRIMONIAL		253.813.338,42

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

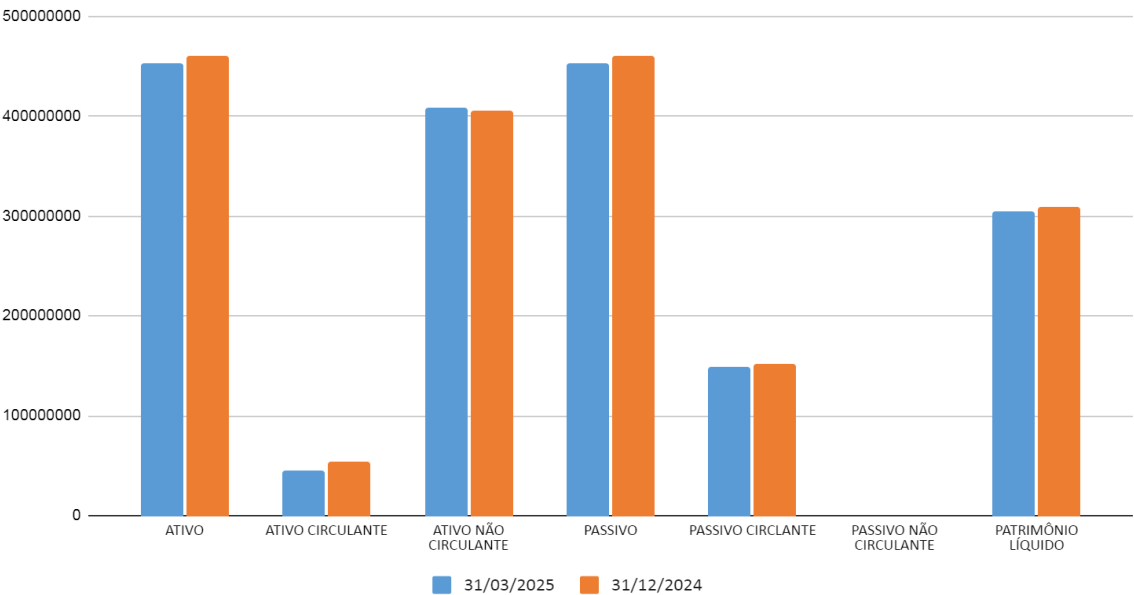
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	108.455.975,54	114.662.649,36	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	129.900.408,54	114.794.848,53
Atos Potenciais Ativos	108.455.975,54	114.662.649,36	Atos Potenciais Passivos	129.900.408,54	114.794.848,53
Direitos Contratuais	106.331,89	91.589,00	Obrigações Contratuais	129.900.408,54	114.794.848,53
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	108.455.975,54	114.662.649,36	TOTAL	129.900.408,54	114.794.848,53

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-448.712.454,75
Recursos Vinculados	-39.291.286,40
Educação	-5.704.923,61
Previdência Social (RPPS)	-32.580.117,66
Dívida Pública	-1.736.382,44
Fundos, Órgãos e Programas	730.137,31
TOTAL	-488.003.741,15

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste primeiro trimestre de 2025 com relação ao exercício 2024. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou este primeiro trimestre de 2025 com um ativo total da ordem de R\$ 453 milhões, onde apresentou um declínio de 1,53%, quando comparado ao exercício de 2024. O Ativo Circulante apresentou uma queda de 16%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma elevação de 0,47%. O Passivo Circulante também demonstrou declínio na ordem de 2,1% na comparação deste 1º trimestre de 2025 com o exercício de 2024, e o Passivo Não Circulante não teve movimentação.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO) VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	164.806.348,53	149.670.007,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	843.633,00	193.747,10
Venda de Mercadorias	131272,03	81813,47
Vendas de Produtos	5.047,75	4.408,70
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	707.313,22	107.524,93
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	3.010,68
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	3.010,68
Transferências e Delegações Recebidas	156.387.983,45	148.001.078,01
Transferências Intragovernamentais	166.265.521,64	147.232.165,40
Outras Transferências e Delegações Recebidas	122.461,81	768.912,61
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	7.193.133,20	1.308.877,36
Ganhos com Incorporação de Ativos	263.275,00	79,87
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.929.858,20	1.308.797,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	38.159,88	163.293,89
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	38.159,88	163.293,89
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	168.450.192,81	156.809.974,51
Pessoal e Encargos	120.493.089,42	115.126.154,24
Remuneração a Pessoal	93.975.792,98	92.007.254,03
Encargos Patronais	17.863.257,51	17.269.763,86
Benefícios a Pessoal	8.654.038,93	5.843.741,44
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	5.394,91
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.437.678,43	10.275.987,40
Aposentadorias e Reformas	7.988.234,40	7.407.924,98
Pensões	19.150,57,03	1837.807,29
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1534.387,00	1030.255,13
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15.526.498,71	13.317.521,93
Uso de Material de Consumo	1272.233,83	2.161.949,43
Serviços	12.761.983,02	9.442.116,06
Depreciação, Amortização e Exaustão	1492.281,86	1713.456,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	446,35	319,57
Juros e Encargos de Mora	446,35	319,57
Transferências e Delegações Concedidas	13.557.805,59	13.506.256,18
Transferências Intragovernamentais	13.484.347,58	12.873.583,06
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	3.504,99	7.990,02
Outras Transferências e Delegações Concedidas	69.953,02	624.683,10
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.010.344,65	3.201.096,60
Perdas Involuntárias	-	32.233,77
Incorporação de Passivos	5.008.597,05	3.085.387,35
Desincorporação de Ativos	1747,60	83.475,48
Tributárias	65.465,67	45.965,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	52.004,66	37.781,13
Contribuições	13.461,01	8.184,17
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.358.863,99	1.336.673,29
Incentivos	2.322.741,99	1.336.075,80
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	36.122,00	597,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.643.844,28	-7.139.967,47

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO) VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	854.307,70	854.307,70
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont.Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	8.116,39	8.116,39
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	8.116,39	8.116,39
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	131.272,03	131.272,03
Receita Industrial	-	-	5.047,75	5.047,75
Receitas de Serviços	-	-	695.305,60	695.305,60
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	695.305,60	695.305,60
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	14.565,93	14.565,93
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	10.368,51	10.368,51
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	4.197,42	4.197,42
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	854.307,70	854.307,70
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	854.307,70	854.307,70
DEFICIT	-	-	559.564.405,26	559.564.405,26
TOTAL	-	-	560.418.712,96	560.418.712,96
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	568.711.509,00	568.711.509,00	555.688.536,97	13.1948.225,37	84.496.539,92	13.022.972,03
Pessoal e Encargos Sociais	500.567.318,00	500.567.318,00	500.554.318,00	115.565.614,96	72.719.178,35	13.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	68.144.191,00	68.144.191,00	55.134.218,97	16.382.610,41	11.777.361,57	13.009.972,03
DESPESAS DE CAPITAL	121.000,00	121.000,00	4.730.175,99	-	-	-4.609.175,99
Investimentos	121.000,00	121.000,00	4.730.175,99	-	-	-4.609.175,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	568.832.509,00	568.832.509,00	560.418.712,96	13.1948.225,37	84.496.539,92	8.413.796,04
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	568.832.509,00	568.832.509,00	560.418.712,96	13.1948.225,37	84.496.539,92	8.413.796,04
TOTAL	568.832.509,00	568.832.509,00	560.418.712,96	13.1948.225,37	84.496.539,92	8.413.796,04

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.266.174,63	26.352.593,78	10.370.916,69	9.209.024,83	56.967,46	18.352.776,12
Pessoal e Encargos	76.683,96	35.000,00	2.022,52	2.022,52	-	109.661,44
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	1.189.490,67	26.317.593,78	10.368.894,17	9.207.002,31	56.967,46	18.243.114,68
DESPESAS DE CAPITAL	2.758.727,08	24.887.597,15	3.422.664,73	3.074.389,91	-	24.571.934,32
Investimentos	2.758.727,08	24.887.597,15	3.422.664,73	3.074.389,91	-	24.571.934,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.024.901,71	51.240.190,93	13.793.581,42	12.283.414,74	56.967,46	42.924.710,44

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	42.587,80	56.631.753,91	56.627.381,37	599,90	46.360,44
Pessoal e Encargos	-	52.150.045,21	52.150.045,21	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas	42.587,80	4.481.708,70	4.477.336,16	599,90	46.360,44
DESPESAS DE CAPITAL	-	128.750,73	128.054,37	-	696,36
Investimentos	-	128.750,73	128.054,37	-	696,36
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	42.587,80	56.760.504,64	56.755.435,74	599,90	47.056,80

Neste primeiro trimestre, as colunas relativas a Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita estão sem valores devido ao atraso na aprovação e publicação de Lei Orçamentária Anual de 2025 (Lei nº15.121 de 2025) publicada em 10 de abril.

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	854.307,70	242.183,01	Despesas Orçamentárias	560.418.712,96	351.768.240,50
Ordinárias	-	-	Ordinárias	518.935.716,86	323.615.587,02
Vinculadas	854.416,10	245.783,01	Vinculadas	41.482.996,10	28.152.653,48
Educação	4.197,42	4.029,20	Educação	20.649,50	71595,98
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	41378.143,00	28.051384,00
Fundos, Órgãos e Programas	850.218,68	241753,81	Fundos, Órgãos e Programas	84.203,60	29.673,50
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-108,40	-3.600,00			
Transferências Financeiras Recebidas	156.265.521,64	147.232.165,40	Transferências Financeiras Concedidas	13.478.544,38	12.873.583,06
Resultantes da Execução Orçamentária	120.027.758,34	119.705.713,84	Resultantes da Execução Orçamentária	7.821696,67	3.058.998,91
Repasso Recebido	112.206.061,67	116.646.714,93	Sub-repasso Concedido	7.821696,67	3.058.998,91
Sub-repasso Recebido	7.821696,67	3.058.998,91	Independentes da Execução Orçamentária	5.656.847,71	9.814.584,15
Independentes da Execução Orçamentária	36.237.763,30	27.526.451,56	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5240.80126	9.529.673,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.066.740,68	20.456.656,51	Movimento de Saldos Patrimoniais	416.046,45	284.910,76
Movimentação de Saldos Patrimoniais	18.171022,62	7.069.795,05	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	477.290.154,67	260.521.810,28	Pagamentos Extraorçamentários	69.702.478,33	55.836.756,30
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	47.451685,45	32.016.281,09	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.755.435,74	46.039.565,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	428.470.487,59	228.235.106,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.283.414,74	9.693.514,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	940.460,37	131424,64	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	663.627,85	91427,12
Outros Recebimentos Extraorçamentários	427.521,26	18.997,86	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	12.249,70
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	56.724,59	17.741,35	Demais Pagamentos		12.249,70
Arrecadação de Outra Unidade	369.422,31	121256,51			
Demais Recebimentos	1374,36				
Saldo do Exercício Anterior	46.398.802,74	39.387.438,95	Saldo para o Exercício Seguinte	37.209.051,08	26.905.017,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.398.802,74	39.387.438,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	37209.051,08	26.905.017,78
TOTAL	680.808.786,75	447.383.597,64	TOTAL	680.808.786,75	447.383.597,64

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-5.987.307,38	-9.318.280,01
INGRESSOS	158.431.086,38	147.727.029,56
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	8.116,39	9.404,87
Receita Agropecuária	131.272,03	81.813,47
Receita Industrial	5.047,75	4.408,70
Receita de Serviços	695.305,60	98.301,92
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	14.565,93	48.254,05
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	157.576.778,68	147.484.846,55
Ingressos Extraorçamentários	940.460,37	131.424,64
Transferências Financeiras Recebidas	156.265.521,64	147.232.165,40
Arrecadação de Outra Unidade	369.422,31	12.125,51
Demais Recebimentos	1374,36	-
DESEMBOLSOS	-164.418.393,76	-157.045.309,57
Pessoal e Demais Despesas	-138.448.761,83	-127.368.021,66
Administração	-14.140,00	-
Segurança Pública	-233.600,00	-
Previdência Social	-9.423.224,12	-8.516.422,55
Educação	-128.824.684,97	-118.409.956,46
Direitos da Cidadania	-	-450.000,00
Encargos Especiais	-9.837,33	-9.384,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	56.724,59	17.741,35
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-11.827.459,70	-16.700.028,03
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-11.823.954,71	-16.694.834,03
Outras Transferências Concedidas	-3.504,99	-5.194,00
Outros Desembolsos Operacionais	-14.142.172,23	-12.977.259,88
Dispêndios Extraorçamentários	-663.627,85	-9.142,12
Transferências Financeiras Concedidas	-13.478.544,38	-12.873.583,06
Demais Pagamentos	-12.249,70	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.202.444,28	-3.164.141,16
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.202.444,28	-3.164.141,16
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.754.995,12	-3.160.138,85
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-447.449,16	-4.002,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-9.189.751,66	-12.482.421,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	46.398.802,74	39.387.438,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	37.209.051,08	26.905.017,78

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2025
PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 22/04/2025
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	8.673.849,05	-	-	8.673.849,05
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	9.791.313,59	-2.774.536,95	-	-	7.016.776,64
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-23.516.561,38	-	-	-23.516.561,38
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/ CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06

Especificação	Patrimônio / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/ Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/ Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/ Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./ Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-3.643.844,28	-	-	-3.643.844,28
Constituição/ Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/ CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-3.643.844,28	-	-	-3.643.844,28

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/03/2025 é de R\$ 37.209.051,08

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/03/2025 é de R\$ 5.878.957,26.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 31/03/2025, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/03/2025, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

(d) Bens móveis

Durante o primeiro trimestre de 2025, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/03/2025 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 135.763.162,05, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 31/03/2025, de bens não localizados, é de R\$ 1.882.365,57. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 79.075,13.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/03/2025, é de R\$ 1.070.743,45 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/03/2025, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 2.157.228,73, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/03/2025, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 37.699.793,05.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este quarto trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/03/2025, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 12.805.458,35.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

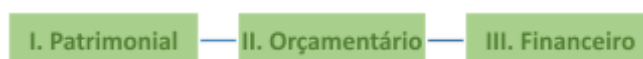
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26), que teve nova contabilização a partir do terceiro trimestre de 2024.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	257.459,69	258.664,57	-0,47	0,69
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	30.956.105,30	40.422.054,67	-23,42	83,20
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	5.995.486,09	5.718.083,50		16,11
Total	37.209.051,08	40.680.719,24	-8,53	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 3,7% neste 1º trimestre de 2025 em Créditos a Receber. O aumento se firmou pelo acréscimo de Adiantamentos Concedidos, quando comparado ao exercício de 2024. Os créditos a curto prazo do IFRS no 1º trimestre de 2025 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos

Créditos a Receber R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,30
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	5.878.957,26	5.668.202,31	3,72	99,61
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	4.881,24	3.593,47	35,84	0,08
Total	5.901.736,50	5.689.693,78	3,73	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2025. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 1º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de

numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 1º trimestre de 2025.

Adiantamentos Concedidos R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	3.718.495,13	3.626.999,59	2,52	63,25
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.101.762,13	2.040.202,72	3,02	35,75
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	58.700,00	1.000,00	5770,00	1,00
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00		0,00
Total	5.878.957,26	5.668.202,31	3,72	100,00

Fonte: SIAFI

Para esse trimestre o valor referente salários e ordenados representou 63% dos valores. Teve uma elevação de 2,5% comparado ao exercício de 2024. Férias teve uma elevação de 3,02%

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um acréscimo de apenas 2,15% em 2025 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 94,3% do total dos Estoques. Almoxarifado/Material de Consumo teve um acréscimo no estoque de 4,17%.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2024. Neste trimestre, teve uma queda de 4,06%

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 4,6% do total de Estoques. Em virtude do início do ano letivo, neste final de trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda para garantir a demanda dos estudantes para o semestre.

Estoques - Composição R\$

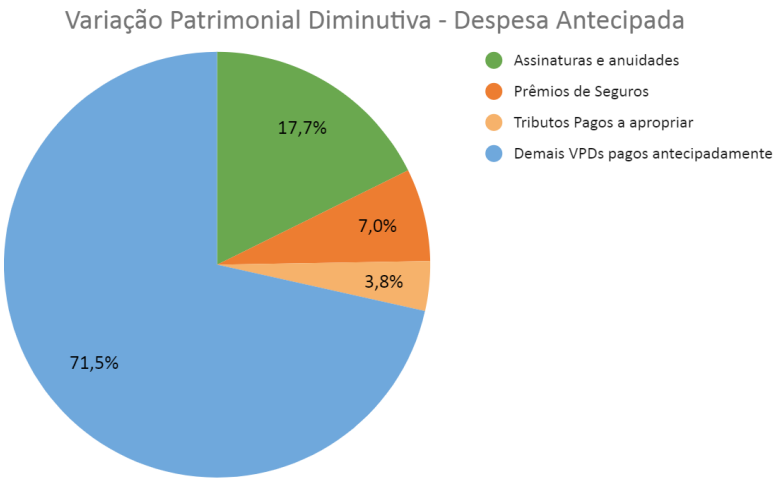
	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.196.257,35	2.108.256,85	4,17	94,29
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	24.458,02	25.494,15	-4,06	1,05
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	108.493,71	146.538,44	-25,96	4,66
Total	2.329.209,08	2.280.289,44	2,15	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de

jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Assinaturas e Anuidades a Apropriar representou um percentual de 17,7%. Prêmios de Seguros à Apropriar representou 7,04%. Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 169 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.

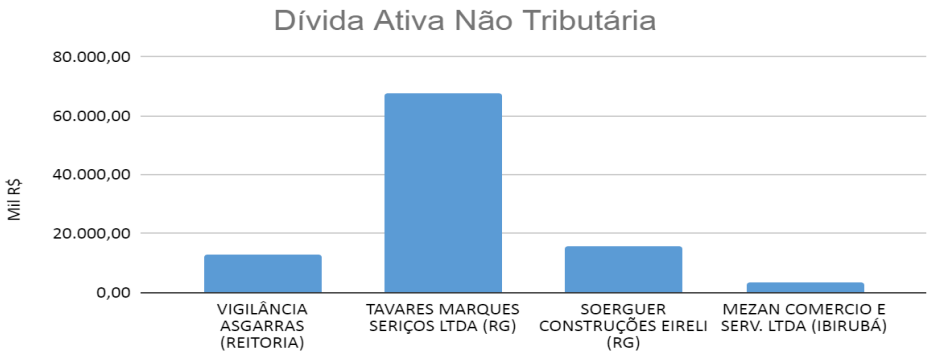


Fonte: Siafi 2025

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 1º trimestre de 2025.



Fonte: Siafi 2025

Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/03/2025 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 135 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que teve mais movimentação neste trimestre (R\$ 662 mil), um acréscimo de aproximadamente 1,7%, quando comparado com 2024. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 1,77%, investidos mais de R\$ 500 mil no exercício de 2024 e recebidos neste primeiro trimestre de 2025.

O valor na conta de Bens Móveis em Almojarifado refere-se a apropriações de aquisição de bens móveis que a partir deste ano passaram a ser registradas nesta conta em função da inclusão dos instrumentos de cobrança inseridos no sistema Contratos.gov. Se faz necessário a reclassificação após a liquidação da nota. Estes valores foram ajustados no mês de abril.

Bens Móveis - Composição R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	42.839.321,32	42.781.187,42	0,14	31,55
BENS DE INFORMÁTICA	38.962.574,45	38.300.260,55	1,73	28,70
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	28.824.066,66	28.321.913,31	1,77	21,23
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	15.679.587,07	15.465.865,28	1,38	11,55
VEÍCULOS	5.715.732,73	5.709.895,73	0,10	4,21
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	34.569,25	0,00		0,03
BENS MÓVEIS EM ALMOJARIFADO	68.654,50	0,00		0,05
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.572.505,35	3.577.661,72	-0,14	2,63
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-92.241.675,43	-90.751.515,60	1,64	-67,94
Total	43.521.486,62	43.471.419,13	0,12	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.882.365,57 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 79.075,13.

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	79.075,13
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	26.964,48
158265 - CAMPUS CANOAS	2.342,52
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	4.388,63
158676 - CAMPUS FELIZ	7.818,83
158743 - CAMPUS ROLANTE	11.332,31
158744 - CAMPUS VACARIA	2.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA	21.144,58
158746 - CAMPUS VIAMÃO	2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS	1.882.365,57
158141 - REITORIA	159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE	1.651.050,68
158327 - OSÓRIO	59.000,00
158676 - FELIZ	12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento do trimestre de 2025 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R\$ 92 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 1,64%, quando comparado ao exercício de 2024.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/03/2025, totalizaram R\$ 362 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	304.070.448,50	304.070.448,50	0,00	83,86
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.432.313,02	0,00	2,33
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,53
OBRAS EM ANDAMENTO	15.509.742,49	14.368.846,16	7,94	4,28
ESTUDOS E PROJETOS	225.909,99	225.909,99	0,00	0,06
INSTALAÇÕES	6.543.204,55	6.136.473,25	6,63	1,80
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	15.000.000,00	15.098.302,00	0,65	4,14
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-282.890,38	-176.100,42	60,64	-0,08
Total	362.292.219,96	360.949.684,29	0,37	95,86

Fonte: SIAFI

Neste 1º trimestre, a conta Imóveis cresceu 0,37%, com impacto expressivo na subconta de Obras em andamento (7,9%), representando, monetariamente, um acréscimo de R\$ 1.140 milhões.

Na conta de Obras em Andamento, o Campus Rio Grande está com apenas uma obra de Implantação do PPCI com custo até o momento de R\$ 717 mil. O campus Sertão possui três obras, no total de R\$ 1,3 milhões. Campus Bento Gonçalves está com três obras em andamento, totalizando R\$ 659 mil. Este ano iniciou com a reforma no ginásio poliesportivo. A unidade de Canoas continua com uma obra, referente a construção de arquibancada, no total de R\$ 266 mil. O campus Restinga tem registro de duas obras (fechamento da quadra e laboratório de agroecologia), no total de R\$1,17 milhão. A unidade de Osório apresenta cinco obras cadastradas, somando R\$ 1,8 milhões. Os campi Caxias e Farroupilha contam com uma obra cada, totalizando R\$ 1,8 milhões. Campus Feliz e Rolante somam R\$ 947 e R\$ 1,152 mil, respectivamente. A unidade do campus Vacaria possui duas obras em andamento, sendo elas: quadra poliesportiva e bloco de banheiros e passarelas, no total de R\$ 1,068 mil. Campus Alvorada possui R\$ 1,9 milhões em obras em andamento, distribuídos em quatro obras, entre elas bloco de salas de laboratório, arquibancadas e quadra de areia, bloco de banheiros e espaço de convivência.

Na reitoria encontram-se cinco obras com execução centralizada, sendo Implementação do PPCI do Campus Caxias, Construção do Bloco 6 do Campus Farroupilha, Conserto da Subestação de Porto Alegre, conserto do muro de divisa e reforma do refeitório do Campus Bento Gonçalves, totalizando R\$ 2,3 milhões.

A conta de Instalações encerrou o ano com saldo de R\$ 6,5 milhões. O último investimento relevante foi em razão de aquisições de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS.

Mantêm-se um registro na conta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiunet, pela aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Os valores permanecerão nessa conta até a total quitação do imóvel, em 2026.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta de Edifícios o total de R\$ 12,8 milhões, em um prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 37,9 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturais e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões, totalizando 57% da conta.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 22,1 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 28% do total da conta, no valor de R\$ 2,3 milhões pertencendo ao campus Bento.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 8% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/03/2025, totalizou R\$ 2,1 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (13%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Canoas, R\$ 165 mi referente a software Forge NXT e R\$ 188 mil, referente o software Ansys, nos quais juntos representam 16%, adquiridos pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPI.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste 1º trimestre em relação ao exercício anterior foi de 28,69%, quando comparado ao exercício de 2024, considerando as reclassificações.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	31.190.874,38	35.883.510,25	-13,08	82,73
Benefícios Previdenciários a Pagar	515.857,63	527.478,75	-2,20	1,37
Encargos Sociais a Pagar	5.993.061,04	586.808,68	921,30	15,90
Total	37.699.793,05	36.997.797,68	1,90	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 31/03/2025, correspondem à folha de pagamento do mês de março, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um aumento de 1,9% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2024.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2025, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 110 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um declínio de 3,4%, quando comparamos os resultados de 2024, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	110.988.354,80	114.884.692,46	-3,39	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	1.398.976,84	279.387,91	400,73	1,26
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	109.589.377,96	114.605.304,55	-4,38	98,74
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	110.988.354,80	114.884.692,46	-3,39	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99% do total. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/03/2025.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	23.531,36	2.216,42	961,68	1,68
158327 - CAMPUS OSÓRIO	18.267,16	696,36	2523,24	1,31
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	5.264,20	1.520,06	246,32	0,38
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.375.445,48	277.171,49	396,24	98,32
158141 - REITORIA	177.093,07	17.460,75	914,24	12,66
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	55.743,87	34.468,46	61,72	3,98
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	64.914,82	12.863,17	404,66	4,64
158263 - CAMPUS SERTÃO	0,00	44.007,53	-100,00	0,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	182.383,74	35.192,15	418,25	13,04
158265 - CAMPUS CANOAS	12.039,59	3.553,38	238,82	0,86
158325 - CAMPUS ERECHIM	39.141,26	3.700,95	957,60	2,80
158326 - CAMPUS RESTINGA	643.301,57	0,00		45,98

158327 - CAMPUS OSÓRIO	6.360,45	4.774,15	33,23	0,45
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	52.288,12	0,00		3,74
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,55
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	4.998,72	0,00		0,36
158676 - CAMPUS FELIZ	29.016,73	0,00		2,07
158743 - CAMPUS ROLANTE	27.470,77	0,00		1,96
158744 - CAMPUS VACARIA	31.121,16	105.470,63	-70,49	2,22
158745 - CAMPUS ALVORADA	41.910,99	3.362,40	1146,46	3,00
158746 - CAMPUS VIAMÃO	0,00	4.657,30	-100,00	0,00
Total	1.398.976,84	279.387,91	400,73	100,00

Fonte: SIAFI

(a) **Fornecedores Nacionais**

O saldo da conta fornecedores nacionais em 31/03/2025 teve um acréscimo de 961% em comparação ao exercício de 2024. Porém, representa apenas 1,68% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) **Contas a Pagar Credores Nacionais**

Contas a Pagar Credores Nacionais teve um aumento de 396%, em comparação ao exercício 2024. A unidade de Restinga teve a maior elevação, representando 46% do subgrupo, ficando com saldo de R\$ 643 mil a pagar. 93% deste total refere-se a valores a serem repassados a Faurgs, conforme contrato n. 24/2025. O Campus Bento Gonçalves representa 13% do total e teve uma elevação de 418% em virtude da reforma no ginásio poliesportivo. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi do Campus Vacaria com -70%.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 73% do total destas obrigações.

	R\$	
FORNECEDORES	31/03/2025	AV(%)
FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	450.000,00	32,17
FUNDACAO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE F	150.000,00	10,72
TECNICA CONSTRUCOES LTDA	121.261,64	8,67
APPLICARE ENGENHARIA LTDA	59.073,15	4,22
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	43.664,28	3,12
ALL SERVICES LTDA	43.373,77	3,10
PHENIX SOLUCOES LTDA	43.138,69	3,08
R. H. BURNIER & CIA LTDA	39.669,22	2,84
URBAN ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	37.468,49	2,68
BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	35.867,05	2,56
DOUGLAS DA ROSA	34.748,00	2,48
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	28.474,72	2,04
SAGITARIUS SEGURANCA E VIGILANCIA PRIVADA LTDA	28.317,93	2,02
DAIANE COMPARIN FEIRAS E EVENTOS	27.200,00	1,94
SURICATE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	22.859,15	1,63
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	14.210,35	1,02
JUMPER SEGURANCA E VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA	13.890,55	0,99
CAPITAL - APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	13.295,29	0,95
CORE SERVICE EVENTOS LTDA	11.586,62	0,83
GRANCAPP LTDA	10.494,00	0,75
CONTROLE SERVICOS E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	10.051,45	0,72
MR REFORMAS E REPAROS LTDA	9.590,03	0,69
DEMAIS FORNECEDORES	150.742,46	10,78
Total	1.398.976,84	100,00

- (A) FAURGS: referente contrato de gestão financeira para projeto do campus Restinga;
- (B) FEENG: referente contrato de gestão financeira para projeto do campus Restinga;
- (C) TECNICA CONSTRUÇÕES LTDA: referente construção do bloco 6 do Campus Farroupilha;
- (D) APPLICARE ENGENHARIA LTDA: referente a reforma do ginásio poliesportivo do Campus Bento Gonçalves;
- (E) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: referente serviços terceirizados de limpeza para o Campus Rio Grande;
- (F) ALL SERVICES LTDA: referente serviços terceirizados de limpeza para o Campus Porto Alegre;
- (G) PHENIX SOLUCOES LTDA: diversos contratos de prestação de serviços terceirizados para os Campus Rio Grande, Bento Gonçalves e Canoas;
- (H) R. H. BURNIER & CIA LTDA: referente a reforma do ginásio poliesportivo do Campus Bento Gonçalves;
- (I) URBAN ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA: Referente serviços de manutenção predial para o Campus Erechim;
- (J) BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA: serviços de psicopedagogo e cuidador para o Campus Rio Grande e Campus Restinga.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um declínio de 4,38% no valor de R\$ 5 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	31/03/25	31/12/24	AH(%)	AV(%)
Consignações	16.353.304,78	19.934.209,45	-17,96	14,92
Depósitos Não Judiciais	6.252.945,78	5.976.748,07	4,62	5,71
Indenizações e Restituições	87,86	16.160,68	-99,46	0,00
Diárias a Pagar	41.975,08	399,88	10396,92	0,04
Incentivos à educação, cultura e outros	400.532,74	56.188,00	612,84	0,37
Auxílios financeiros a pesquisadores	46.110,00	0,00		0,04
Valores em Trânsito Exigíveis	61.038,40	3.679,00	1559,10	0,06
Transferências financeiras a comprovar	86.433.383,32	88.617.919,47	-2,47	78,87
Total	109.589.377,96	114.605.304,55	-4,38	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)

- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Neste ano tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério da Cultura, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O total dos TED somou o montante de R\$ 86,4 milhões, sendo o TED ED967802, no valor de R\$ 19,1 o de maior relevância (22,2%), recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS. Depois, segue o TED ED1AAURQ recebido da Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, para atender a primeira parcela da aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Depois seguem três TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156 e ED683241, no valor de R\$ 8,3 milhões e R\$ 2,8 milhões, respectivamente, que representam 24%. Na sequência temos dois TEDS Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor total de R\$ 4.7 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C. Corrente	UG	Concedente	31/03/2025	AV(%)
ED967802	420010	SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTÉRIO DA CULTURA	19.190.594,05	22,2
ED1AAURQ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	15.000.000,00	17,35
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	11,71
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	9,65
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	3,26
ED1AALCE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.633.450,00	3,05
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	2,39
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	2,05
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	2,02
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.320,00	188
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.611.735,00	186
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.446.537,09	133
ED1AANYN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.125.167,70	13
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	124
ED1AOCY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.716,64	123
ED1AAPUV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.003.367,96	1,16
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	883.780,72	102
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	767.547,45	0,89
ED1AAUDL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	744.166,85	0,86
ED1AABK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	717.642,04	0,83
ED1AAXV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	706.800,29	0,82
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	0,72
ED949548	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	550.000,00	0,64
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	532.754,33	0,62
ED1AATMW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	530.700,00	0,61
ED963926	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	502.500,00	0,58
ED968971	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECO	462.000,00	0,53
ED1AANYP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	448.823,31	0,52
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	446.803,95	0,52
ED971325	200456	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS	413.600,00	0,48
ED948305	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,46
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,44
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	336.033,00	0,39
ED1AACLS	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	320.935,50	0,37
ED1AADMR	340033	SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC	300.000,00	0,35
ED1AAMEE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,35
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	257.840,03	0,3
ED1AACLT	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	255.873,55	0,3
ED1AACLV	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	220.374,60	0,25
ED967619	170607	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - MG	213.546,44	0,25
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,24
ED1AAWAD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.000,00	0,23
ED1AANYM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	179.124,88	0,21
ED1AATJI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,17
ED1AAVOK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,17
ED1AAWAY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,17
ED1AAWCK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,17
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	112.718,90	0,17
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	115.652,59	0,16
ED1AAMTH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	120.750,83	0,14
ED1AAWCL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,12
ED1AAVJN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	97.104,10	0,11
ED1AAWBU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	96.745,58	0,11
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	96.581,14	0,11
ED695644	154003	UND.COORD DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,1
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,1
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	74.872,61	0,09
ED1AAVJO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	70.016,28	0,08
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,08
ED1AANZO	154003	UND.COORD DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	49.823,73	0,06
ED1AATEX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	48.000,00	0,06
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,05
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	45.866,76	0,05
ED1AAVOM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	41.932,74	0,05
ED1AAWBU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	41.418,75	0,05
ED1AATLD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	34.882,00	0,04
ED1AAOOF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	32.373,68	0,04
ED1AAVJP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	26.799,33	0,03
ED1AAPON	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	24.920,00	0,03
ED1AAWCM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	5.460,00	0,01
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0
ED1AAVMX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	931,96	0
ED1AAVMV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	734,25	0
ED1AAVJK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	560,93	0
			86.433.383,32	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2025 foi deficitário em R\$ 3,6 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	31/03/2025	31/03/2024	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	164.806.348,53	149.670.007,04	10,11
Variações Patrimoniais Diminutivas	168.450.192,81	156.809.974,51	7,42
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.643.844,28	-7.139.967,47	-48,97

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste primeiro trimestre de 2025, o resultado foi negativo em R\$ 3,6 milhões, e no mesmo período de 2024, o resultado negativo foi de R\$ 7,1 milhões, implicando em uma melhora no resultado na ordem de 48,97%, mesmo continuando deficitário.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento da receita oriunda da exploração e venda de bens, serviços e direitos no montante de R\$ 649 mil (335%);
- II. Aumento das Transferências e Delegações recebidas em R\$ 8,3 milhões (5,67%);
- III. Aumento na Valorização e ganhos com Ativos e desincorporação de passivos em R\$ 5,8 milhões (449%).

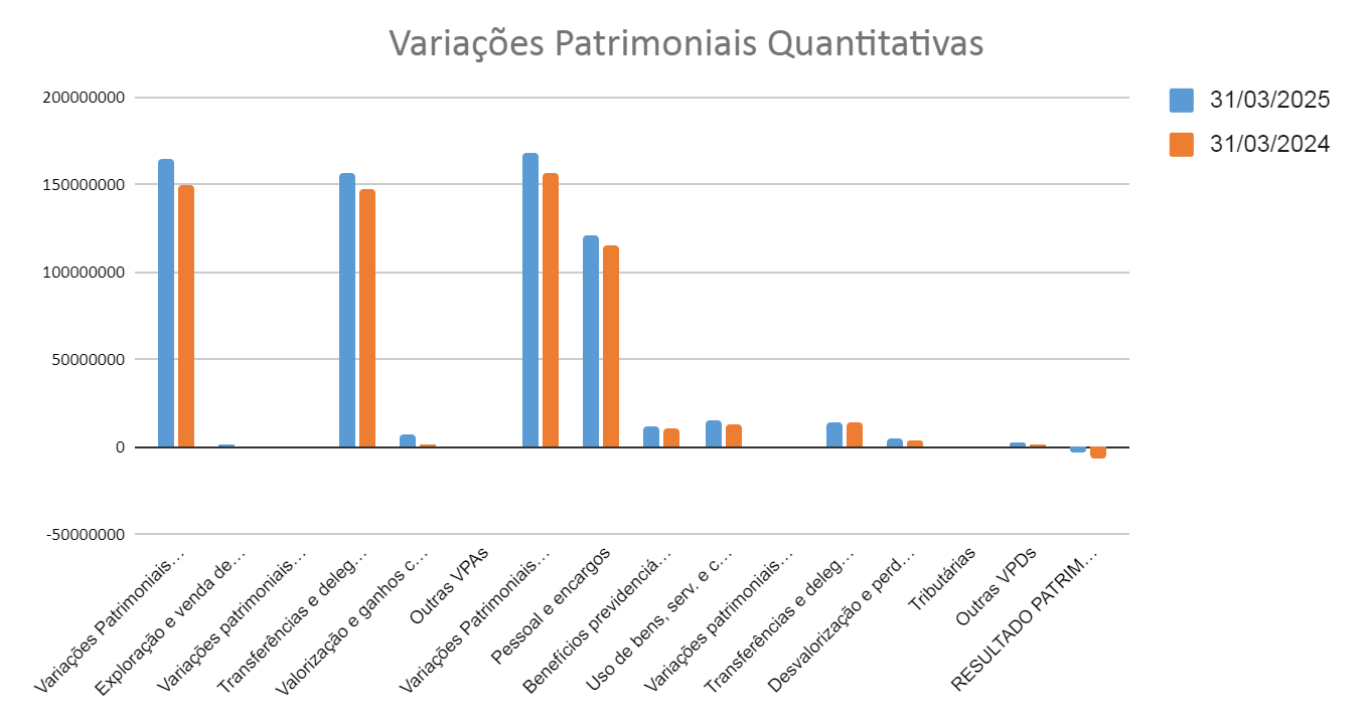
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	31/03/2025	31/03/2024	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	164.806.348,53	149.670.007,04	10,11	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	843.633,00	193.747,10	335,43	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	3.010,68	-100,00	0,00
Transferências e delegações recebidas	156.387.983,45	148.001.078,01	5,67	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	7.193.133,20	1.308.877,36	449,57	2,56
Outras VPAs	381.598,88	163.293,89	133,69	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	168.450.192,81	156.809.974,51	7,42	100,00
Pessoal e encargos	120.493.089,42	115.126.154,24	4,66	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	11.437.678,43	10.275.987,40	11,30	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	15.526.498,71	13.317.521,93	16,59	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	446,35	319,57	39,67	0,00
Transferências e delegações concedidas	13.557.805,59	13.506.256,18	0,38	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	5.010.344,65	3.201.096,60	56,52	0,50
Tributárias	65.465,67	45.965,30	42,42	0,04
Outras VPDs	2.358.863,99	1.336.673,29	76,47	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-3.643.844,28	-7.139.967,47	-48,97	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 8,3 milhões a maior que em 2024 (5,67%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Aumento na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 5,8 milhões (449%), resultante da reavaliação dos bens imóveis e do término de diversas obras que estavam em andamento. Destacamos também um acréscimo de 335% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 649 mil, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços oriundo da arrecadação do processo seletivo 2025 do IFRS, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

- (A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 30 mil) e Bento Gonçalves (R\$ 29 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 67 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 26 mil) e campus Ibirubá (R\$ 42 mil) . Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 707 mil.
- (B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.
- (C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este primeiro trimestre de 2025, foram recebidos o montante de R\$ 18 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e gráfico a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	31/03/2025	31/03/2024	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	12.954.303,99	10.932.335,79	18,50	53,44
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	801.269,11	586.454,69	36,63	2,87
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	155.623,85	927.982,71	-83,23	4,54
158263 - CAMPUS SERTÃO	723.929,46	869.561,46	-16,75	4,25
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	564.680,13	645.603,86	-12,53	3,16
158265 - CAMPUS CANOAS	211.828,06	297.946,33	-28,90	1,46
158325 - CAMPUS ERECHIM	166.089,94	407.699,45	-59,26	1,99
158326 - CAMPUS RESTINGA	118.021,79	564.574,30	-79,10	2,76
158327 - CAMPUS OSORIO	125.073,03	925.271,50	-86,48	4,52
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	92.679,35	943.950,39	-90,18	4,61
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	27.242,74	484.384,38	-94,38	2,37
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	66.324,57	391.073,60	-83,04	1,91
158676 - CAMPUS FELIZ	108.182,69	542.749,64	-80,07	2,65
158743 - CAMPUS ROLANTE	196.479,51	678.304,16	-71,03	3,32
158744 - CAMPUS VACARIA	213.793,45	433.970,15	-50,74	2,12
158745 - CAMPUS ALVORADA	620.516,39	521.235,42	19,05	2,55
158746 - CAMPUS VIAMÃO	920.702,62	303.558,68	203,30	1,48
Total	18.066.740,68	20.456.656,51	-11,68	100,00

Fonte: SIAFI

(D) Outras Transferências e Delegações: no primeiro trimestre de 2025 o total de Outras Transferências e Delegações somou R\$ 122 mil, sendo que a Reitoria possui o maior saldo, cerca de R\$ 47 mil do total.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 381 mil.

Isto posto, conclui-se que neste primeiro trimestre de 2025, houve uma melhora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 3,4 milhões, mesmo continuando sendo deficitário, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e desincorporação de passivos e aumento da receita própria. Por outro lado, pelo aumento expressivo de pessoal e encargos e também pelo aumento das despesas com uso de serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado positivo na ordem de R\$ 2,1 milhões, decorrentes principalmente pelos ganhos com a desincorporação de passivos, pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no primeiro trimestre de 2025, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	31/3/2025	31/03/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	7.193.133,20	1.308.877,36	5.884.255,84	449,57	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	263.275,00	79,87	263.195,13	329529,40	3,66
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.929.858,20	1.308.797,49	5.621.060,71	429,48	96,34
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	5.010.344,65	3.201.096,60	1.809.248,05	56,52	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas involuntárias	0,00	32.233,77	(32.233,77)	0,00	0,00
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	5.008.597,05	3.085.387,35	1.923.209,70	62,33	99,97
Desincorporação de ativos	1.747,60	83.475,48	(81.727,88)	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	2.182.788,55	-1.892.219,24	4.075.007,79	-215,36	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado a Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passou de R\$ 1,3 milhões em 2024 para R\$ 6,9 milhões em 2025, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

Da mesma forma, maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente o recebimento de recursos financeiros do TED 967802, pelo Ministério da Cultura, referente incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS.

Houve aumento nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 42%, com destaque para aumento das taxas municipais e da contribuição para o Pasep que representa 14,6% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena elevação, enquanto ICMS e o IPI reduziram em mais de 69%.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	31/03/25	31/03/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	65.465,67	45.965,30	19.500,37	42,42	96,63
ICMS	528,79	544,58	-15,79	-2,90	0,81
IPI	109,97	354,09	-244,12	-68,94	0,17
Taxas	103,03	170,93	-67,90	-39,72	0,16
Taxas Inter OFSS Município	51.262,87	36.711,53	14551,34	39,64	78,30
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00		0,00
Contribuições PIS/PASEP	9.596,31	2.079,55	7516,76	361,46	14,66
Obrigações Patronais s/serviços PF	0,00	2.920,00	-2920,00	-100,00	0,00
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	1.299,98	837,38	462,60	55,24	1,99
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	356,40	356,19	0,21	0,06	0,54
Contrib. Iluminação Pública	2.208,32	1.991,05	217,27	10,91	3,37

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 76%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma elevação de R\$ 766 mil (60%), Bolsas de Estudo no Exterior, manteve o mesmo investimento do primeiro trimestre do ano anterior. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, subiu aproximadamente 107%. Auxílio a Pesquisador teve aporte de R\$ 237 mil neste primeiro trimestre de 2025, e R\$ 29 mil no mesmo período de 2024.

Restituições e indenizações tiveram um impacto pequeno neste exercício, representando cerca de 1,5% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	31/03/25	31/03/24	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	2.358.863,99	1.336.673,29	1.022.190,70	76,47	100,00
Bolsas de Estudo no País	2.039.837,19	1.273.512,55	766.324,64	60,17	86,48
Bolsas de Estudo no Exterior	21.000,00	21.000,00	0,00	0,00	0,89
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	24.750,00	11.937,25	12.812,75	107,33	1,05
Auxílio à pesquisador	237.154,80	29.626,00	207.528,80	700,50	10,05
Indenizações	34.909,72	0,00	34.909,72		1,48
Restituições	1.212,28	597,49	614,79	102,90	0,05
VPD Fatos geradores diversos	0,00	0,00	0,00		0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma elevação de 60%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2024. As unidades tiveram um crescimento considerável nos auxílios estudantis, englobando mais estudantes em situação de vulnerabilidade social. O maior crescimento, em percentuais, foi no Campus Erechim (561%), passando de R\$ 24 mil em 2024 para R\$ 162 mil em 2025; Campus Viamão, com crescimento na faixa de 314% e o Campus Rio Grande com aumento de 161% (aumento de R\$ 128 mil). A maior queda foi no Campus Caxias com 34% (De R\$ 105 mil em 2024 para R\$ 69 mil em 2025).

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste primeiro trimestre de 2025 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 854 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 560 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas representa 98,5% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual nº 15.121, de 10 de abril de 2025. Devido ao atraso na aprovação da Loa, também impactou na Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita no Balanço Orçamentário, ficando com esta informação zerada nos relatórios, neste primeiro trimestre de 2025.

As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 568 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 560 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício. Até o final deste trimestre, foram executadas 23% da dotação atualizada.

Receitas

As receitas realizadas neste primeiro trimestre de 2024, em comparação com as do mesmo período de 2024, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivos Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)
Receitas Correntes	854.307,70	242.183,01	252,75
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL	854.307,70	242.183,01	252,75

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação positiva de 252,7% na arrecadação.

O aumento observado importou em aproximadamente R\$ 612 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	8.116,39	9.404,87	-13,70	0,95
Receitas Agropecuárias	131.272,03	81.813,47	60,45	15,37
Receitas Industriais	5.047,75	4.408,70	14,50	0,59
Receitas de Serviços	695.305,60	98.301,92	607,32	81,39
Transferências Correntes	0,00	0,00		0,00
Outras Receitas Correntes	14.565,93	48.254,05	-69,81	1,70
TOTAL RECEITAS CORRENTES	854.307,70	242.183,01	252,75	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL	854.307,70	242.183,01	252,75	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo implemento nas receitas de serviços, que representou 81,3% da arrecadação total. Tivemos um crescimento nas receitas agropecuárias, em 60% (R\$ 50 mil) e uma queda de R\$ 33 mil no subgrupo outras despesas correntes.

A elevação da receita com serviços foi fortemente impactada (90%) pela arrecadação com as inscrições no processo seletivo do IFRS, ocorrida no início deste ano. O declínio das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais no primeiro trimestre de 2024 e não ocorrido neste ano.

Conforme também evidenciado na tabela anterior, cerca de 15% das receitas arrecadadas neste primeiro trimestre de 2025, ou seja, R\$ 131 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	956,00	0,00		0,73
Receita de Produção Animal	130.316,03	81.813,47	59,28	99,27
TOTAL	131.272,03	81.813,47	60,45	100,00

Fonte: SIAFI

Pode ser percebido que, neste primeiro trimestre de 2025, a arrecadação de Receitas Patrimoniais teve uma queda em cerca de 13% em relação ao mesmo período de 2024. Um dos impactos desta redução foi a promulgação da EM n. 135 de 2024 que fixou que as receitas patrimoniais contribuirão em 30% do total arrecadado para DRU. Com isso, do valor total arrecadado, apenas 70% fica com a Instituição.

Nas Receitas de Serviços houve acréscimo de arrecadação neste primeiro trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período de 2024, passando de uma arrecadação de R\$ 98 mil para R\$ 695 milhões (607%). O aumento foi fortemente impactado pela arrecadação com o processo seletivo neste 1º trimestre.

Receita de Serviços R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	66.103,10	66.051,92	0,08	9,51
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Multa e Juros	0,00	0,00	0,00	0,00
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	629.202,50	32.250,00	1851,02	90,49

TOTAL	695.305,60	98.301,92	607,32	100,00
--------------	-------------------	------------------	---------------	---------------

Fonte: SIAFI

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 560 milhões, enquanto que no mesmo período de 2024, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 351 milhões.

As despesas correntes representam 99% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (59%), quando comparado ao exercício de 2024. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de 26229% com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	555.688.536,97	351.750.275,07	57,98	99,2
Despesas de Capital	4.730.175,99	17.965,43	26229,32	0,84
TOTAL	560.418.712,96	351.768.240,50	59,31	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R\$ 500 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 55 milhões neste primeiro trimestre de 2025.

As Despesas de Capital referem-se a Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

Despesas Correntes - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	500.554.318,00	322.255.253,31	55,33	90,08
Outras Despesas Correntes	55.134.218,97	29.495.021,76	86,93	9,92
TOTAL	555.688.536,97	351.750.275,07	57,98	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

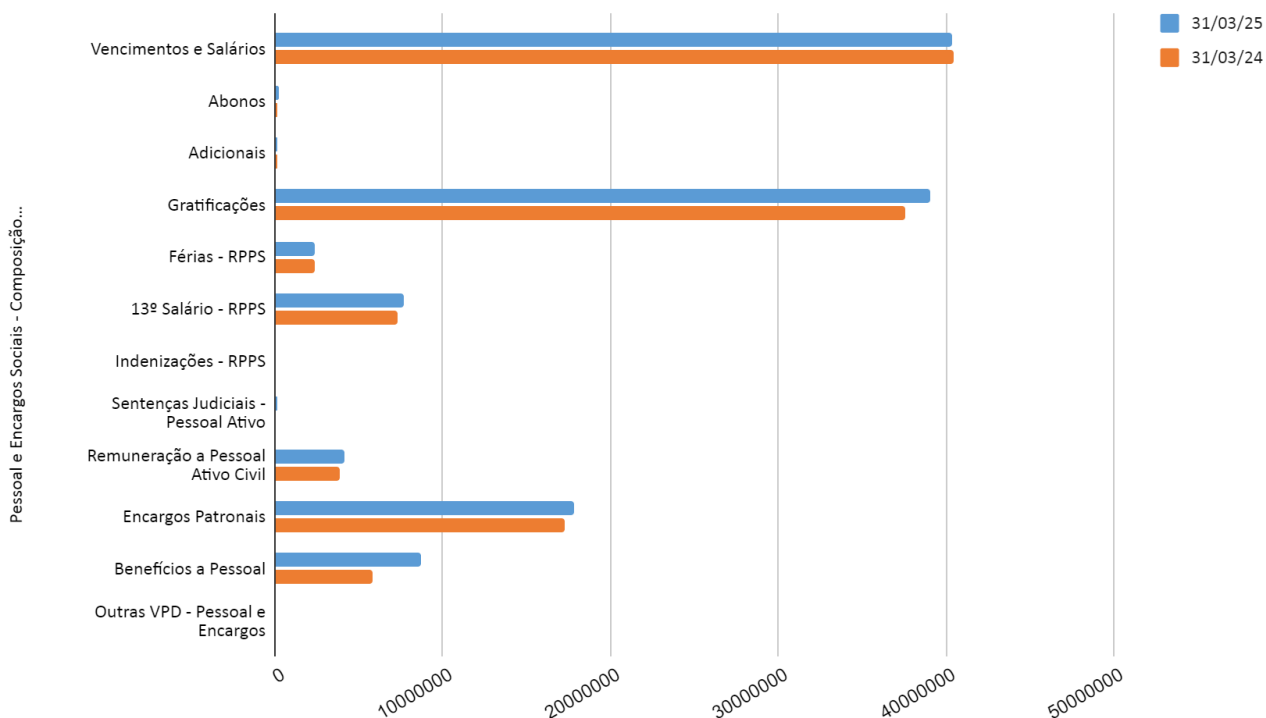
	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	40.394.421,90	40.428.786,47	-0,09	33,52
Abonos	181.779,29	152.601,35	19,12	0,15
Adicionais	128.040,47	119.836,69	6,85	0,11
Gratificações	39.070.928,89	37.621.757,14	3,85	32,43
Férias - RPPS	2.363.255,00	2.365.406,27	-0,09	1,96
13º Salário - RPPS	7.654.353,89	7.343.471,60	4,23	6,35
Indenizações - RPPS	3.704,40	4.079,34	-9,19	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	90.048,97	79.313,67	13,54	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	4.089.260,17	3.892.001,50	5,07	3,39
Encargos Patronais	17.863.257,51	17.269.763,86	3,44	14,83
Benefícios a Pessoal	8.654.038,93	5.843.741,44	48,09	7,18
Outras VPD - Pessoal e Encargos	0,00	5.394,91	-100,00	0,00
TOTAL	120.493.089,42	115.126.154,24	4,66	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 4,6% até o final deste trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Destacamos as despesas com Benefícios a Pessoal, que apresentou um crescimento de 48%, representada pelos auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche.

Despesas com Abonos, tiveram um crescimento na despesa de 19%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve um acréscimo de cerca de 13%, na comparação com o mesmo período de 2024 e Gratificações que evoluíram em 3,8%. Adicionais, Remuneração Pessoal Civil e 13º Salário também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2024.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento da despesa de aproximadamente R\$ 25 milhões, equivalente a aproximadamente 87%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior crescimento em termos monetários as despesas com Auxílio-alimentação civis, com uma variação de 160,7%, seguido de Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica com elevação de 79%, aproximadamente, R\$ 2,8 milhões a mais. Na sequência, com as maiores elevações estão auxílio alimentação e auxílio-transporte civis, com 181% e 66% de crescimento, respectivamente.

Bolsas de Estudo tiveram uma considerável variação de 61% (aumento de R\$ 1,08 milhões). Manutenção e Conservação de Bens Imóveis com elevação de 87,7%, aproximadamente, R\$ 280 mil a mais.

Serviços de Limpeza e Conservação e Vigilância também tiveram acréscimos, juntos na faixa de 25%. de 16% nas despesas (R\$ 1,1 milhões). Destaque para a evolução das despesas com água e esgoto e serviços domésticos, com um aumento de R\$ 290 mil.

Outro aumento importante foi o auxílio a pesquisadores, em 795%, uma variação de 275 mil, seguido das despesas com energia elétrica e serviços de apoio administrativo e operacional, com 21% e 11% de crescimento, respectivamente.

Por outro lado, podemos destacar algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo: Serviços de Apoio ao Ensino, com um declínio considerável de R\$ 180 mil em comparação com os trimestres de 2025 e 2024. O impacto de queda também atingiu as rubricas de Serviços de Outsourcing - Almoxarifado Virtual, passando de R\$ 210 mil em 2024, para R\$ 66 mil em 2025

Outras Despesas de Pessoal Terceirização (-35%), Aquisição de gêneros de alimentação (-22%) e Serviços médico-hosp. e laboratoriais (-70%). Juntas, elas representam um declínio de R\$ 265 mil nas despesas.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2024, ou seja, nos primeiros trimestres do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	25.042.067,17	9.605.841,07	160,70	45,42
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	6.350.448,00	3.537.288,56	79,53	11,52
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.641.868,71	2.192.768,90	66,09	6,61
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	2.862.008,50	1.777.336,74	61,03	5,19
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.604.084,83	924.968,52	181,53	4,72
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.348.217,00	954.637,95	145,98	4,26
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.963.802,37	1.892.504,64	3,77	3,56
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	1.492.222,34	1.216.209,70	22,69	2,71
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.327.945,88	1.188.633,38	11,72	2,41
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	866.650,14	713.310,12	21,50	1,57
AUXILIO-TRANSPORTE	799.881,04	477.066,10	67,67	1,45
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	598.172,03	318.662,33	87,71	1,08
SERVICOS DOMESTICOS	374.516,09	235.452,51	59,06	0,68
SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	349.532,94	199.540,13	75,17	0,63
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	311.940,39	492.108,78	-36,61	0,57
AUXILIO A PESQUISADORES	310.013,99	34.626,00	795,32	0,56
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	294.030,86	258.835,58	13,60	0,53
DIARIAS NO PAIS	285.847,95	285.370,79	0,17	0,52
COMISSOES E CORRETAGENS	272.544,17	199.269,74	36,77	0,49
ESTAGIARIOS	226.036,41	138.740,09	62,92	0,41
AUXILIO-CRECHE	196.215,00	35.952,00	445,77	0,36
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	183.096,94	181.736,26	0,75	0,33
PASSAGENS PARA O PAIS	153.006,23	108.605,96	40,88	0,28
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	140.310,45	216.394,16	-35,16	0,25
GENEROS DE ALIMENTACAO	138.592,25	178.923,85	-22,54	0,25
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	136.272,35	153.035,20	-10,95	0,25
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	131.171,55	175.520,49	-25,27	0,24
GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	128.942,16	21.224,26	507,52	0,23
AUXILIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	93.086,00	15.090,18	516,86	0,17
LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	72.522,00	0,00		0,13
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	66.629,17	210.601,28	-68,36	0,12
TAXAS	66.486,96	51.257,66	29,71	0,12
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	62.812,00	212.139,10	-70,39	0,11
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	59.855,00	0,00		0,11
HOSPEDAGENS	58.836,60	0,00		0,11
DEMAIS DESPESAS	1.124.553,50	1.291.369,73	-12,92	2,04
TOTAL	55.134.218,97	29.495.021,76	86,93	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, neste primeiro trimestre de 2025 só observamos repasse para despesas com obras em andamento, um aumento de 29315% em relação a 2024. Esse atraso no repasse para atendimento das demandas rubricas, muito provavelmente se deu em virtude do atraso da aprovação da LOA 2025, ocorrido apenas no dia 10 de abril de 2025.

Outras Despesas Capital - Composição R\$

	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	4.730.175,99	16.080,43	29315,73	100,00
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	0,00	1.885,00	-100,00	0,00
TOTAL	4.730.175,99	17.965,43	26229,32	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 52 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2024, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação MARÇO 2025		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	52.150.045,21	4.481.708,70	128.750,73	56.760.504,64
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		42.587,80		42.587,80
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS		599,9		599,90
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	52.150.045,21	4.477.336,16	128.054,37	56.755.435,74
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR		46.360,44	696,36	47.056,80
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	35.000,00	26.317.593,78	24.887.597,15	51.240.190,93
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	76.683,96	1.189.490,67	2.758.727,08	4.024.901,71
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS		56.967,46		56.967,46
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	2.022,52	10.368.894,17	3.422.664,73	13.793.581,42
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	2.022,52	9.207.002,31	3.074.389,91	12.283.414,74
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	109.661,44	18.243.114,68	24.571.934,32	42.924.710,44
Saldo a Pagar		109.661,44	18.289.475,12	24.572.630,68	42.971.767,24

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 4,4 milhões, representam aproximadamente 7,8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 128 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste trimestre de 2025 o IFRS pagou o valor de R\$ 56 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 47 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 51% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 26 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 48,6% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 24 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Restos a Pagar Não Processados Reinscritos equivale a 68%, totalizando R\$ 2,7 milhões. Neste trimestre de 2025 o IFRS pagou R\$ 3 milhões, restando o montante de R\$ 24 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

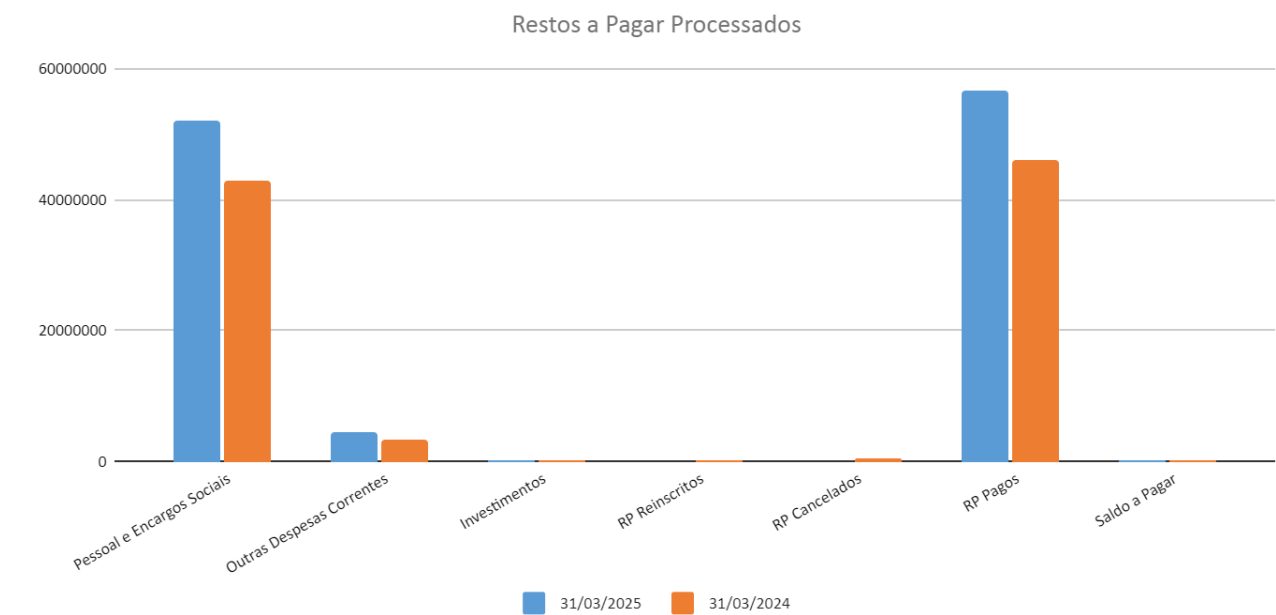
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

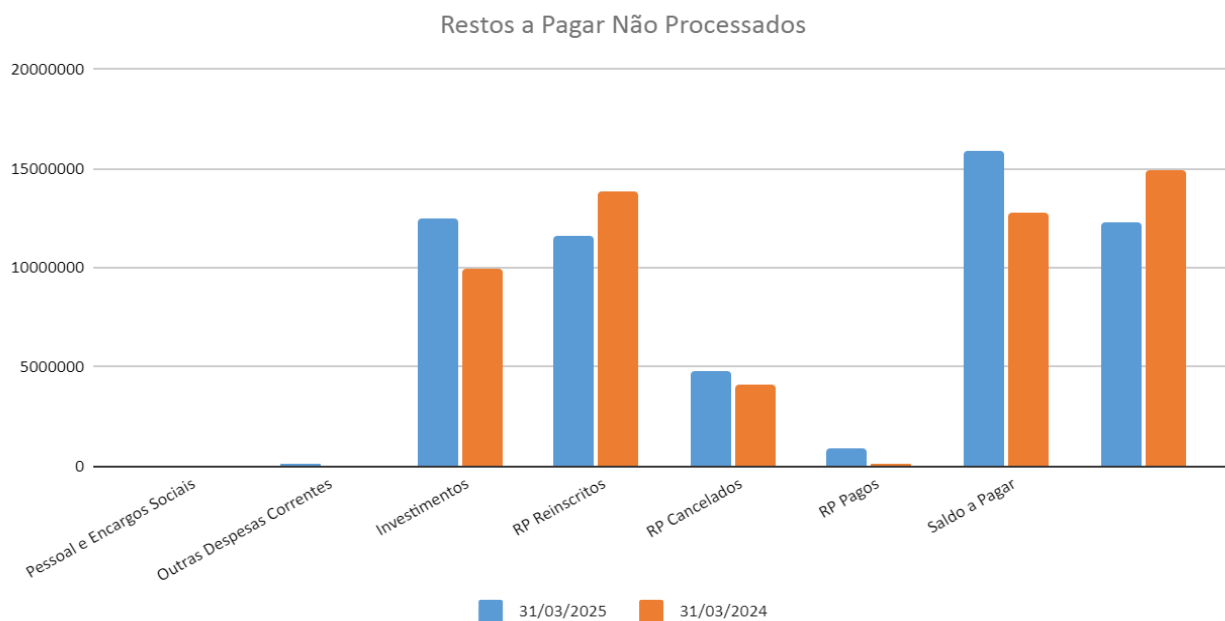
Restos a Pagar Processados					Restos a Pagar Não Processados			
	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)	31/03/25	31/03/24	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	52.150.045,21	42.762.869,46	21,95	91,81	35.000,00	114.694,44	-69,48	0,06
Outras Despesas Correntes	4.481.708,70	3.425.684,83	30,83	7,89	26.317.593,78	12.499.145,45	110,56	47,62
Investimentos	128.750,73	313.636,67	-58,95	0,23	24.887.597,15	11.619.826,99	114,18	45,03
RP Reinscritos	42.587,80	68.565,07	-37,89	0,07	4.024.901,71	4.803.386,56	-16,21	7,28
RP Cancelados	599,90	475.050,95	-99,87	0,00	56.967,46	33.661,86	69,23	0,10
RP Pagos	56.755.435,74	46.039.565,30	23,28	99,92	12.283.414,74	9.693.514,18	26,72	22,23
Saldo a Pagar	47.056,80	56.139,78	-16,18	0,04	42.924.710,44	19.309.877,40	122,29	77,67

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Fonte: Siafi 2025 e 2024



Fonte: Siafi 2025 e 2024

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.